

Mosaico de Identidades: Programa Cultural de Escola ESIDM



Na construção da nossa Identidade Multicultural

A(s) Arte(s) de Assustar o Medo : criar, pintar, desenhar, dançar, ler, ouvir música...

CONCEITO

Partindo da intencionalidade de desejar que o PCE contribua para uma Identidade Multicultural da ESIDM, aglutinando as diversas nacionalidades/culturas de alunos estrangeiros, coloca-se desde já um desafio que todos devemos enfrentar. Haverá certamente outros desafios que devemos ter em consideração, a mobilidade docente que inibe por vezes a continuação de equipas de trabalho e projetos. Tendo como premissa o tema da 2ª Bienal da Cultura do Plano Nacional das Artes “ Em vez do medo?” e, a iniciativa “ Guardiões e Guardiãs de Memórias” promovida pelo Museu Nacional Resistência e Liberdade - Peniche e, a participação da escola na Semana Cultural da Universidade de Coimbra, com a exposição “Eu não sou nenhum #hashtag”, serão desenvolvidas diversas iniciativas no decorrer do ano. “A metodologia orientadora será a articulação do Projeto Educativo, com o Plano Anual de atividades e projetos/planos de parceiros externos, com o objetivo de moldar-se uma estrutura agregadora da expressão Cultural e artística da Escola Secundária Infanta Dona Maria.

O Programa Cultural de Escola integra diversos programas e projetos como o Plano Nacional das Artes, o Plano Nacional do Cinema, Cidadania e Desenvolvimento, Rede de Bibliotecas, Programa Parlamento dos Jovens, propondo actividades, ações de formação online, exposições, e visitas de estudo, em articulação outras estruturas da escola e Associações culturais, Centro culturais parceiros, Câmara Municipal de Coimbra, envolvendo professores e alunos da Escola Secundária Infanta D. Maria e, pela sua tipologia, é um programa dinâmico em construção.

“Partindo do princípio de que precisamos de toda uma aldeia para educar uma criança e assumindo “as instituições culturais como território educativo” e entendendo que “as escolas são polos culturais” (cf.

Carta do Porto Santo), o PCE deve ser apoiado, no território de proximidade, por elementos da comunidade educativa com responsabilidade em diferentes áreas culturais.”

EQUIPAS DE TRABALHO/PROJETOS/OFFICINAS/PARCERIAS

- 1- Plano Nacional das Artes;
- 2- Plano Nacional de Cinema;
- 3- Cidadania e Desenvolvimento;
- 4- Rede de Bibliotecas;
- 5- Oficina de Jornalismo;
- 6- Oficina de Expressão Dramática,

- 7- Parlamento do Jovens;
- 8- Associação de Estudantes;
- 9- Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- 10 - Mediador(a) cultural e linguístico(a)
- 11 - Comissão Consultiva Programa Cultural de Escola
- 12 -Parceria Centro Cultural Penedo da Saudade;
- 13 - Parceria Casa de Angola (ONG);
- 14 - Parceria Associação de Estudantes Angolanos de Coimbra.

1- PLANO NACIONAL DE ARTES

Plano Nacional de Artes contribui para o Plano Anual de Atividades de Escola (PAAE) e, destaca-se as seguintes atividades:

- "VI Encontro Plano Cultural de Escola (PCE)"

11 de setembro online, Conferência/Palestra/Debate. (Centro de formação Templários-Tomar e Plano nacional de Artes).

É um momento importante para inspirar, incentivar e apoiar o desenvolvimento destes Planos Culturais, partilhar e descobrir formas diversas de os realizar, aprofundar a importância das artes e dos patrimónios na vida das comunidades educativas e valorizar o papel dos coordenadores destes Planos e das direções das Escolas, na sua implementação.

- Projeto Guardiões e Guardiãs da Memória — #2ª Bienal Cultura Educação PNA | MNRL

O Plano Nacional das Artes (PNA) organizou associou-se ao Museu Nacional Resistência e Liberdade (MNRL) para criar uma iniciativa que vos venho apresentar.

Incluído na programação da #2ª Bienal Cultura Educação e do MNRL, convidamos as escolas a integrar o projeto Guardiões e Guardiãs da Memória, que decorrerá entre 18 de setembro de 2025 e 21 de março de 2026.

Desafiamos todos os jovens de todo o país a recolher, preservar e transmitir histórias da Resistência e da luta pela Liberdade nos seus territórios — histórias de mulheres e homens que, durante o regime ditatorial, lutaram pela democracia e pelos Direitos Humanos.

Mais do que constituir um arquivo de memórias, este projeto propõe transformar essas histórias em atos criativos: um podcast, canção, teatro, dança, poema, filme, objeto artístico ou maleta museológica — expressões que traduzam o modo como as novas gerações compreendem e reimaginam a Resistência.

As criações resultantes serão apresentadas nas escolas, nas comunidades e, por fim, no Museu Nacional Resistência e Liberdade, numa exposição/evento coletivo em 2026, integrado nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

O projeto conta com o apoio e a parceria do Plano Nacional das Artes (PNA), Instituto Politécnico de Leiria (IPL), Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR), Município de Peniche, Centro de Formação do Oeste, Biblioteca Municipal de Peniche e Agrupamentos de Escolas do concelho.

18 setembro 25-21 março 26

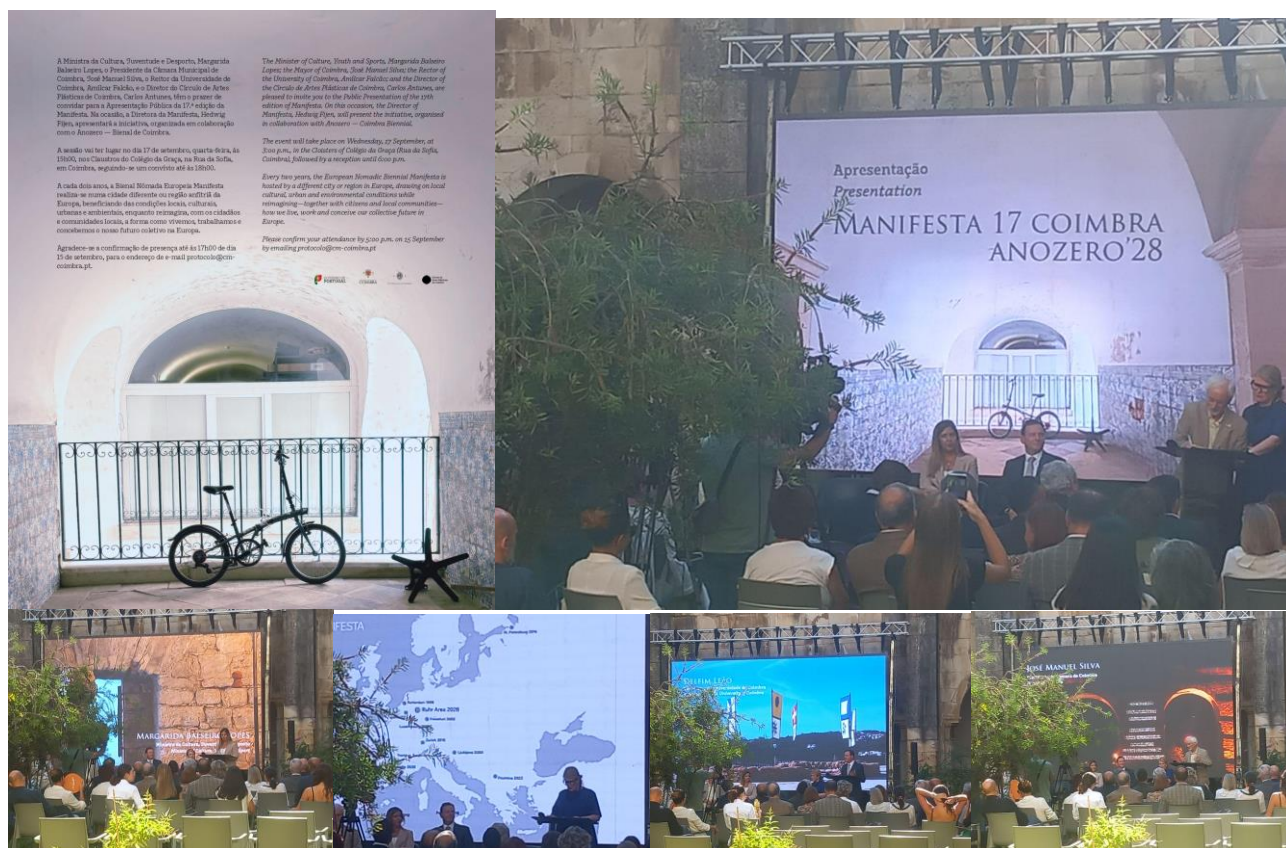
- "VI Encontro Plano Cultural de Escola (PCE)"

11 de setembro online.

Conferência/Palestra/Debate

É um momento importante para inspirar, incentivar e apoiar o desenvolvimento destes Planos Culturais, partilhar e descobrir formas diversas de os realizar, aprofundar a importância das artes e dos patrimónios na vida das comunidades educativas e valorizar o papel dos coordenadores destes Planos e das direções das Escolas, na sua implementação.

- Apresentação Pública da 17ª edição da Manifesta | 17.09.2025 | 15h00 | Claustros do Colégio da Graça, Rua da Sofia | Coimbra



- IV Encontro Educação Pela Arquitectura- Colégio Bissaya Barreto

17 DE OUTUBRO | ONLINE E PRESENCIAL

A Rede Educação pela Arquitetura (EPA) convida professores e educadores a participar no IV Encontro Educação pela Arquitetura, um momento de reflexão, partilha e formação em torno da relação entre educação, arquitetura, espaço e paisagem.

Com o apoio do Plano Nacional das Artes, este encontro pretende disponibilizar ferramentas e práticas educativas de livre utilização, promovendo o pensamento crítico sobre o modo como a arquitetura e o território podem contribuir para novas abordagens pedagógicas.



- *Mochila Cultural Digital PNA/CINANIMA* “Turista Cidadão” - Filme-debate sobre Turismo, Cidadania e Contemporaneidade.

A sessão irá decorrer no dia 7 de novembro, sexta-feira, às 11h30 (10:30 nos Açores), na Sala Polivalente do Centro Multimeios de Espinho, e será transmitida por streaming, em direto, através do canal Youtube da DGEstE, com partilha nas redes sociais do CINANIMA.

Conferência/Palestra/Debate.

Grupo 600, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema.

Esta curta-metragem propõe uma reflexão sobre temas profundamente atuais: o sobreturismo e o hiperconsumo, a cultura do “instagramável” e o modo como as redes sociais alimentam comparações e sentimentos de inadequação. Questiona também a hipervelocidade das vivências contemporâneas, em contraste com o ideal do slow living, e convida a repensar a valorização do território, da natureza e até de um sentido mais espiritual da vida.

É em torno destas questões que se desenvolverá a conversa com o painel de especialistas.

-*Exposição de trabalhos realizados no âmbito de EV “Quem vê capas não vê fígados”,* patente no átrio da entrada da escola até dia 9 de janeiro.

Articulação: PNA-PCE Esidm

Turmas envolvidas: 9ºB/9ºD/9ºE

- **Mochila Cultural Digital** – visionamento do filme “Cidadãos do Mundo” #2 Bienal Cultura Educação - E Em Vez do Medo?

Articulação: PNA-PCE Esidm, Cidadania e Desenvolvimento

Turma envolvida: 9ºE

- **Palestra "Dar cor às narrativas locais"**

Dinamizada pelo Fernando Ferreira da livraria Dr.Kartoon especializada em banda desenhada. 6 Novembro

Articulação: PNA-PCE Esidm, Biblioteca escolar.

Turmas envolvidas: 9ºB/9ºD

-**Concurso postal de natal**, promovido pela Câmara Municipal de Coimbra, vencedora a aluna Maria Beatriz Silva do 7ºA

-**Continuação do Projeto Guardiões e Guardiãs da Memória** — #2ª Bienal Cultura Educação PNA | MNRL. O Plano Nacional das Artes (PNA) organizou e associou-se ao Museu Nacional Resistência e Liberdade

Articulação: PNA-PCE ESIDM, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Visual, História e Português. Até 21 março.

Turmas envolvidas: 7ºA/7ºB/9ºB/9ºD/9ºE- Secundário

-**Participação com a exposição “Eu não sou nenhum #hashtag”** na Semana Cultural da Universidade de coimbra, com a temática A beleza.

1 a 15 março 2026

Articulação: PNA-PCE ESIDM

Turmas envolvidas: 9ºB/9ºD/9ºE/7ºA/7ºB

- **Pontes entre arte e ciência – Exposição “Desenho de observação -Ilustração científica de minerais”.**

Articulação: PNA-PCE ESIDM, EV e CN

Feira dos minerais 16/17 abril

Turmas envolvidas:7ºA/7ºB

-**Pontes entre arte e ciência “Instalação planetarium”**

Dia aberto 26 março

Articulação: PNA-PCE ESIDM, EV e FQ

- Dia aberto 26 março

-**Barraquinha PNA-PCE ESIDM- “Saber do sabor”** – comidas tradicionais africanas brasileiras e outras. Sonoridades afrobrasileiras.

Articulação: PNA-PCE ESIDM, EV

Turmas envolvidas: 9ºB/9ºD/9ºE/7ºA/7ºB

- **Iniciativa “O nosso 25 de Abril começa agora, 50 anos de poder local democrático”.** Envolvimentos dos alunos no registo em forma de mensagens para os 308 municípios nacionais.

Promovido pela Cooperativa Valor Glocal e Associação Nacional das Assembleias Municipais.

Fevereiro/março

Articulação: PNA-PCE ESIDM, Cidadania e Desenvolvimento Biblioteca Escolar

Turmas envolvidas: 9ºB/9ºD/9ºE/7ºA/7ºB- Secundário

-Iniciativa/concurso PNA- Jornal Público “Vamos fazer um plano”

Realização do design de uma folha de um jornal, noticiando atividades culturais da ESIDM

Articulação: PNA-PCE ESIDM, EV e Oficina de comunicação.

Fevereiro/março

Turmas envolvidas: 7ºA/7ºB

- Conversa com a Jornalista do Público Paula Sofia Luz sobre os desafios do jornalismo no contexto atual.

Iniciativa de Cidadania e Desenvolvimento em articulação com Português.

23 de fevereiro

Turmas envolvidas: 10ºG e H (turmas de Humanidades)

2- PLANO NACIONAL DE CINEMA

O Plano Nacional de Cinema é um plano de literacia para o cinema e de divulgação das obras cinematográficas nacionais junto do público escolar. Pretende formar públicos escolares para o cinema, despertando nas crianças e nos jovens o hábito de ver e de valorizar o cinema enquanto arte e sensibilizar as os jovens para as ligações que o cinema estabelece com as outras artes.

-Sessão de Cinema com o filme “O Fotógrafo de Minamata” no TAGV, iniciativa do PNC e integrada no VII Congresso Literacia, Media e Cidadania -Comportamentos, Narrativas e Direitos Humanos, em colaboração com a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

27 de novembro

Articulação com cidadania e desenvolvimento

Turmas Envolvidas: 9ºA,B,C,D ,E (140 alunos)

3 - CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

De acordo com a ENEC, publicada em 29/08/2025, as dimensões do 1.º grupo*, obrigatórias em todos os anos de escolaridade (do 7.º ao 12.º) estão a ser desenvolvidas. Relativamente ao 2.º grupo**, neste ano letivo, a Escola selecionou a dimensão Media para todos os anos de escolaridade, uma vez que ela pode ser trabalhada em simultâneo com qualquer outra dimensão e porque a Escola tem uma oficina de Jornalismo, como atividade extracurricular, o que permite estabelecer uma abordagem transdisciplinar e, na BE, encontra-se a desenvolver um projeto - Proliteracias - que trata a literacia da informação e dos Media.

*Primeiro Grupo	**Segundo Grupo
Direitos Humanos	Saúde
Democracia e Instituições políticas	Media

Literacia financeira e empreendedorismo	Risco e Segurança rodoviária
Desenvolvimento Sustentável	Pluralismo e Diversidade Cultural

As dimensões selecionadas e que serão trabalhadas por temas ou subtemas, nas diferentes turmas do terceiro ciclo e do ensino secundário, de acordo com o “Plano de turma”. No 3.º ciclo, desenvolve-se enquanto disciplina autónoma, com organização anual de um tempo semanal de 50 minutos, e está sujeita a classificação. No ensino secundário, a Cidadania e Desenvolvimento implementa-se de acordo com a decisão da Escola.

As aprendizagens na disciplina/área transdisciplinar de Cidadania e Desenvolvimento resultam num desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, baseadas no currículo, e desenvolvidas num contínuo. Os alunos aprendem através dos desafios da vida quotidiana, indo para além da sala de aula e da Escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo. Preconiza-se, portanto, valores como: Transversalidade; Continuidade; Inclusão; Participação ativa; Parcerias; Bem-estar.

4 - BIBLIOTECA ESCOLAR - REDES DE BIBLIOTECAS

“É tempo de as bibliotecas escolares reforçarem a sua ação criando, com as crianças e jovens, oportunidades e espaços de encontro, diálogo e aprendizagem flexíveis e atraentes, onde estas possam envolver-se na sua vida quotidiana e vivenciar uma cidadania criativa, consciente e responsável, necessária à realização e emancipação individuais e à defesa dos direitos humanos e combate à discriminação social e crise ambiental.

No contexto de atividades e projetos curriculares, que ligam várias colaborações e disciplinas e têm ligação à vida das crianças e jovens (cultural, económica, democrática...), a biblioteca escolar cria, com elas, oportunidades de valorização, fruição, discussão crítica e experimentação informada de diferentes linguagens artísticas e realidades culturais.

Segundo o Perfil dos alunos, esta abordagem ajuda a fomentar a sensibilidade estética e artística, a livre expressão e vontade de superação, proporcionando o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças e jovens e a sua ligação à comunidade, bem como a cidadania plena e participativa. [1]

Para a comunidade internacional, nomeadamente a UNESCO, parceira da IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions), integrar ativamente artes e cultura nas literacias da leitura, informação e media e no desenho de um futuro conjunto reforça nas crianças e jovens o gosto por aprender e melhorar a qualidade das aprendizagens [2], dá sentido e eleva a vida das pessoas, acelera o desenvolvimento sustentável e gera resiliência face a novos desafios globais [3].”

in Rede de Bibliotecas Escolares [4]

Referências

1. Ministério da Educação. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

2. UNESCO e Governo de Portugal. (2006). *Roteiro para a educação artística - Desenvolver as Capacidades Criativas para o Século XXI*. <https://crispasuper.files.wordpress.com/2012/06/roteiro2.pdf>

3. UNESCO. (2020). *Indicadores Temáticos de Cultura na Agenda 2030*. <https://whc.unesco.org/en/culture2030indicators>

4. Rede de Bibliotecas Escolares. (n.d.). *Artes e património com a biblioteca escolar*. Rede de Bibliotecas Escolares. Retrieved fevereiro 5, 2026, from <https://www.rbe.mec.pt/np4/ArtesePatrimonio.html>

5 - OFICINA DE JORNALISMO

6- OFICINA DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA

[Poemas De Abril - Em Honra aos 50 ANOS do 25 de ABRIL](#)

7 - PROGRAMA PARLAMENTO DOS JOVENS

O Programa Parlamento dos Jovens, aprovado pela **Resolução n.º 42/2006**, de 2 de junho, é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, particular e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa.

O Programa desenvolve-se em três fases, ao longo do ano letivo, que são semelhantes para as sessões do ensino básico e do ensino secundário:

1.ª fase: Escola - Nome dos deputados eleitos à Sessão Distrital/Regional - 3º Ciclo

Efetivo - Leonor Bernardo, 9ºA

Efetivo - Francisca Garcia, 9ºE

Suplente - Maria Batista, 9ºC

Mesa Distrital

Beatriz Gonçalves, 9ºD

Sessão Municipal 25 Abril

Beatriz Martins, 9ºA

2.ª fase: Sessão Distrital/Regional

3.ª fase: Sessão Nacional

Cabe à Comissão Parlamentar com competência na área da Educação definir as orientações do Programa Parlamento dos Jovens e acompanhar a sua execução.

8 - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

9 - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A APEE tem como missão reforçar a ligação entre as famílias e a escola, apoiar e representar os pais, e contribuir para uma vida escolar mais rica e participada. Este trabalho só é possível com o envolvimento ativo de todos, pois quanto maior for a participação dos pais e encarregados de educação, maior será o impacto positivo no percurso académico e humano dos nossos filhos.

Queremos também partilhar uma reflexão que consideramos fundamental. A presença dos pais na vida escolar é insubstituível: importa acompanhar de perto, estar atentos ao que acontece, reconhecer que o comportamento dos jovens em grupo nem sempre coincide com o que vemos em casa, e assumir a responsabilidade de educar, orientar e exigir.

É importante recordar que todos — alunos, professores, pais — temos direitos, mas também deveres. Só exercendo devidamente os nossos deveres poderemos, com legitimidade, exigir dos outros o mesmo. Devemos exigir da escola e dos professores, sim, mas começando por exigir de nós próprios e dos nossos filhos dedicação, responsabilidade e respeito. Só assim se criam as condições para que cada um, no seu papel, possa corresponder com a mesma medida de seriedade, justiça e isenção.

Deixamos um apelo muito especial para este ano letivo: participem, envolvam-se, façam ouvir a vossa voz. A escola ganha com o contributo de todos, e o futuro dos nossos filhos constrói-se também com esta participação coletiva e responsável.

Desejamos a toda a comunidade escolar um excelente ano letivo!

10 - MEDIADOR (A) CULTURAL E LINGUÍSTICO (A)

Deve colaborar com a equipa de trabalho multidisciplinar (interna) para elaboração do PCE

11 - COMISSÃO CONSULTIVA PROGRAMA CULTURAL DE ESCOLA

É de extrema importância a constituição desta comissão, já que é pressuposto que a planificação do PCE não deve estar isolado do resto da comunidade, aberto a outras sugestões de atividades, numa abordagem sistémica. Deve ser composta por membros da comunidade, com responsabilidade em diferentes áreas educativas, culturais, sociais, políticas, entre outras, no qual a escola está inserida.

12 - PARCERIA CENTRO CULTURAL PENEDO DA SAUDADE

O Centro Cultural Penedo da Saudade integra-se no projeto cultural do Politécnico de Coimbra.

13 - PARCERIA CASA DE ANGOLA

A "CAC" - Casa de Angola em Coimbra - ONGD é uma organização não governamental sem fins lucrativos

14 - PARCERIA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES ANGOLANOS DE COIMBRA (em processo)

Coordenador Plano Nacional das Artes - Programa Cultural de Escola

António Azenha